NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

CAVALOS NO ESCURO

DE RAFAEL GALLO. RECORD, 206 PÁGINAS. R$ 64,90

Violência, cinismo e relações afetivas fragilizadas permeiam essa reunião de 10 contos do autor, que ganhou o Prêmio José Saramago em 2022. Retratos humanos, com toda sua sordidez ou seu ridículo, conduzem o leitor pelas narrativas de Gallo.

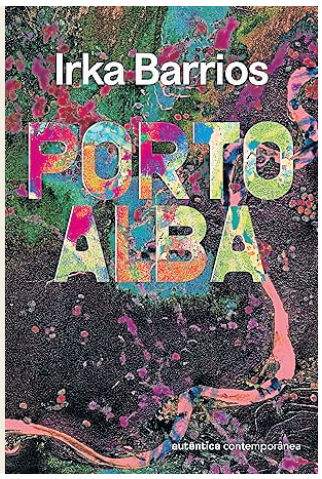


RECORD

VIOLÊNCIA, CINISMO E REPORTO ALBA

DE IRKA BARRIOS. AUTÊNTICA, 216 PÁGINAS. R$ 48,90

Uma população inteira de uma cidade de fronteira sofre de uma doença vinda do rio, o mesmo que o governo promete drenar para a construção de uma hidrelétrica. A autora aposta numa história tipicamente brasileira, na qual a negligência e o descaso ameaçam os moradores de uma região.



AUTÊNTICA

CORAÇÃO ILUMINADO

DE BANU MUSHTAQ. TRADUÇÃO: JÚLIA DANTAS. INSTANTE, 224 PÁGINAS. R$ 89,90

Primeira antologia de contos a vencer o Booker Prize, o livro da jornalista e escritora indiana acompanha a vida de comunidades muçulmanas no sul da Índia, um cotidiano marcado por opressão religiosa e violência.



INSTANTE

AS CHAMINÉS TOCAM O CÉU

DE JEAN-CLAUDE GRUMBERG. TRADUÇÃO: ROSA FREIRE D'AGUIAR. TODAVIA, 70 PÁGINAS. R$ 62,90

Uma velhinha se prepara para passar o Natal sozinha em uma fria Paris quando se depara com o Papai Noel. Entre o sonho e o adormecimento, a personagem transita entre tempos marcados pelo desespero, do nazismo que assola a Europa à pandemia do século 21, ela deixa memórias se instalarem e reverberarem.



TODAVIA

HORÓSCOPO

O poder das palavras

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Marte em quadratura.

POR QUE AS PALAVRAS TÊM TANTO PODER? Elas podem exaltar o ânimo de alguém quanto também destruir reputações com mentiras e calúnias, mas de onde vem todo esse poder se as palavras não são as coisas nem tampouco as experiências? As palavras são meras representações. O poder das palavras não está nelas, mas no mundo invisível que essas evocam quando ditas ou escritas, seu poder reside em direcionar a percepção, que é um dos poderes da consciência, no sentido que elas pretendem, ou se as palavras não têm essa pretensão, quem as ouve ou lê as interpreta no mundo invisível da subjetividade como quiser. Surpreendente é que, mesmo sabendo que o poder das palavras não está nelas, mas no mundo invisível por trás dessas, ainda assim continuamos nos agarrando à forma das palavras e desacreditando o mundo invisível.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Somos o que nos acontece? Somos nós o que fazemos acontecer? Um pouco das duas coisas talvez? Certo é que agora há tanta tensão circulando que a alma encontra motivo para reagir com força a qualquer coisa.

TOURO (21/04 a 20/05)

Este é um momento de cuidado no sentido de que as conversas não se descontrolem e se transformem em discussões para lá de acaloradas. As pessoas dão trabalho, mas pense, você é uma pessoa, também dá trabalho.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Por mesquinharias já aconteceu de as pessoas provocarem desgraças, porque há um momento em que a ignorância prevalece e as pessoas se incentivam a perder o controle. É importante prevenir a situação.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Cuide do que é seu e procure não dar motivo para a cobiça alheia, porque este é um momento particularmente tenso, no qual, como sempre, o pior das pessoas tende a vir à tona. Proteja seus interesses e tudo que você aprecia.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Essas hostilidades que surgem do nada precisam ser dribladas com destreza, porque se você cair na armadilha se enredará em situações tensas sem necessidade, inclusive porque em vez de solucionar, complicará.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

De alguma forma as tensões hão de se resolver, e que seja sempre da melhor maneira possível, mas se não for possível assim, pelo menos se programe para passar o mais rapidamente possível pela tormenta que acontecer.

LIBRA (23/09 a 22/10)

O clima tenso é evidente e você precisa manobrar com bastante destreza para não perder tempo com irritações que só agregariam dor de cabeça, já que nada de interessante surgiria dessa condição. Prefira a leveza.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Importante perceber o quão tenso está o cenário para evitar sair por aí se comportando como se tudo estivesse igual que sempre. Provocar um momento tenso agora seria cair na armadilha de situações complicadas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Por mais que você pretenda ter mais discrição nesta parte do caminho, há pessoas que conhecem você o suficiente para conseguirem decifrar os sinais que seus gestos transmitem. Ocultar a pretensão será difícil.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

As posturas são irreconciliáveis na mesma medida em que as pessoas envolvidas assim o decidem, e para quem observa isso acontecer fica evidente que ninguém está com a razão. As paixões nunca são racionais.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Apesar de desconfortável, há um certo benefício com as discussões, porque pelo menos servem para sair da zona de conforto e perceber que há coisas importantes em andamento que requerem sua atenção. Em frente.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Cuide dos pequenos detalhes e das pontas soltas, porém, com desapego, monitorando o estado de sua irritação, que há de ser dominada, porque, se deixada à solta, o que seria simples de solucionar ficará complicado.